

“Eu posso ser a primeira mulher neste cargo, mas não serei a última”

“Porque toda garotinha nos assistindo hoje vai ver que este é um país de possibilidades”

Kamala Harris é ambição no olhar. É atitude feroz. É voz firme. Talvez por estar farta de ver homens brancos e mais velhos a concorrer aos mesmos cargos, Kamala, numa lufada de ar fresco, trouxe juventude, segurança e respeito.

Fez-me sonhar. A senadora tornou-se, na primeira vice-presidente feminina dos Estados Unidos e, no discurso que fez ao país, garantiu que “era importante ser a primeira no cargo”. “Mas, mais importante, é garantir que não sou a última”, disse.

Kamala trouxe, assim, esperança a todas as jovens mulheres pelo mundo fora, mas nem a sua vitória fez esquecer que há uma batalha muito maior que ainda está a ser travada.

No entanto, embora a divisão de poder não seja minimamente igualitária, as mulheres já não aceitam que homens façam leis sobre elas.

Esta semana, milhares de mulheres em várias partes do mundo saíram à rua, em plena pandemia, para exigir liberdade, segurança e igualdade. Algo que nunca deveriam ter de fazer. Mulheres são obrigadas a colocarem-se constantemente em perigo apenas para garantir direitos humanos básicos que já deviam ser seus. Mas este movimento feminista, que começou no século XIX, só parará quando a total igualdade de qualidade de vida for alcançada.

“Sonhar com o que não vemos para construir o futuro que queremos”

Não sou ingénua, sei que esta igualdade não se alcançará na minha geração. Sei que há um longo caminho a percorrer, mas sei também que já não há forma de nos fazerem voltar atrás. Esta geração de mulheres já não se cala.

Tem ambição no olhar. Atitude feroz. Voz firme. A geração para quem não é suficiente o direito ao voto, mas o direito a igual acesso ao cargo político.



Que não quer apenas fazer parte do mercado de trabalho, quer receber exactamente o mesmo salário. Esta é a geração Kamala.

Esta é a geração das mulheres que vão marcar a história, assinalar as primeiras vezes. Angela Merkel, Kamala Harris, Jacinda Ardern, que venham muitas mais mulheres a mudar o mundo.

Desejo que cada pessoa que chegar a um espaço de poder que nunca pôde ocupar antes faça como a Kamala: *abra a porta aos outros e agradeça aos que vieram antes de si.*

Que façamos isso como a Kamala: *sorrindo e dançando pelo caminho.*